



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Visitas domiciliares realizadas por psicólogos da assistência social básica.
Autor	ANA PAULA MACHADO FREITAS
Orientador	ALINE CARDOSO SIQUEIRA
Instituição	Universidade Federal de Santa Maria

Visitas domiciliares realizadas por psicólogos da assistência social básica.

Ana Paula Machado Freitas (IC); Aline Cardoso Siqueira (O);
Universidade Federal de Santa Maria.

O trabalho dos psicólogos junto à assistência social vem ocorrendo mais intensamente a partir de 2005 com a estruturação do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), o qual organizou as ações da assistência social a partir de dois sistemas de proteção: básica e especial. A Proteção Social Básica consiste em ações preventivas, que reforçam a convivência, socialização, acolhimento e inserção, e voltam-se prioritariamente a famílias em situação de vulnerabilidade social. Tem como objetivos desenvolver potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Em contrapartida, a Proteção Social Especial refere-se a serviços mais especializados, destinados a pessoas em situações de risco mais complexas, e, segundo o PNAS (Política Nacional de Assistência Social), se diferenciaria da proteção social básica por se realizar atendimentos dirigidos às violações de direitos. As atividades socioassistenciais da proteção básica são realizadas nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), e o trabalho do psicólogo nesses centros diferem do atendimento clínico clássico, abrangendo diversas atividades como, por exemplo, apoio matricial, acolhimento, palestras, grupos informativos e terapêuticos e visitas domiciliares. Segundo o Ministério da Saúde, a visita domiciliar é uma estratégia para aprofundar os conhecimentos a cerca das demandas dos usuários e da comunidade, aprendendo seu modo de vida, as relações que estabelecem, buscando compreender sua experiência social para assim conhecer de fato a necessidade das famílias atendidas. A literatura evidencia um descompasso entre os objetivos e a prática das visitas domiciliares realizadas pelos psicólogos e os procedimentos recomendados pelas diretrizes de atuação do psicólogo no campo da assistência social. A presente pesquisa objetiva conhecer como são realizadas as visitas domiciliares pelos psicólogos da assistência social básica de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, e quais são seus objetivos e os desafios enfrentados. Três psicólogos integrantes de três CRAS responderão a uma entrevista qualitativa semiestruturada, que abordará como estão sendo realizadas as visitas domiciliares, seus objetivos e os desafios dessa prática. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria (CAEE nº 45151815.4.1001.5346), estando no período de agendamento das entrevistas. A realização desse estudo possibilitará refletir sobre a atuação do psicólogo nesse campo, observando se há convergência entre as diretrizes e a atuação realizada. Espera-se encontrar entre os desafios uma dificuldade em colocar em prática o que é preconizado pelos guias de atendimento na assistência social.